

## Ata nº 2416

Ao vigésimo nono dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Inicialmente, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico para que realize a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata foi colocada em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicita ao secretário para que realize a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 016/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a Comissão Municipal de Esportes (CME-Lacerdópolis/SC) e outras providências.”. Após a leitura, o Presidente encaminha o referido projeto para análise das comissões. Retomando os trabalhos, coloca-o em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente concede a palavra livre, sendo a mesma iniciada pela **vereadora Maria Elena**, que faz comentários sobre a Segunda Conferência Regional de Políticas para as Mulheres, realizada no Centro Comunitário. Elogia e descreve o evento, destacando a expressiva participação do público e a qualidade das atividades promovidas, incluindo uma palestra ministrada por Priscila Garcia. Relata os principais pontos abordados na conferência, com ênfase na luta das mulheres por respeito e igualdade de gênero, ressaltando que a mulher não é propriedade do homem, conforme ainda ocorre em muitos casos de feminicídio. Pontua que pautas feministas foram debatidas com profundidade, especialmente considerando o contexto histórico em que as mulheres não têm os mesmos direitos que os homens, os quais sempre gozaram de privilégios. Afirma que o debate foi necessário e enriquecedor, tratando de temas como os direitos das mulheres, o reconhecimento do trabalho doméstico, frequentemente desvalorizado, e a importância das mudanças sociais que promovem maior participação dos homens nas tarefas do lar. Encerra destacando que é positivo ver essas transformações acontecendo, dando à mulher o valor que por muito tempo lhe é negado. Posteriormente, a **vereadora Solange** faz uso da palavra, e parabeniza a responsável pela redação das atas, destacando que as palavras são muito bem colocadas. Ressalta que, muitas vezes, durante a sessão, os vereadores não conseguem se expressar com clareza, mas que as atas explicam de forma precisa o que se pretendeu dizer, reiterando seus cumprimentos a quem realiza esse trabalho. Em seguida, comenta sobre publicações recentes em redes sociais que difamam uma servidora do posto de saúde. Em uma dessas publicações, foi dito que a enfermeira "não serve para nada". Diante disso, solicita ao Presidente informações sobre quantos atestados médicos essa profissional já apresentou. Esclarece que não está questionando a validade dos atestados ou a conduta dos médicos, pois respeita ambos, mas busca entender há quanto tempo essa servidora atua no município, se já concluiu o estágio probatório ou se esse processo não existe mais. Afirma que o intuito é compreender se essa servidora necessita de algum tipo de apoio, considerando que a

quantidade de atestados pode indicar questões de saúde que merecem atenção. Também relata sua participação na Segunda Conferência Regional de Políticas para as Mulheres. Comenta que, inicialmente, hesitou em comparecer devido ao desgaste provocado pela participação em muitos eventos, mas fica impressionada com a expressiva presença de público. Ressalta que aprendeu bastante, especialmente sobre os direitos das mulheres. Destaca, como ponto de evolução, o fato de que, ao registrar um boletim de ocorrência por violência doméstica, a mulher não pode mais retirar a denúncia, o que representa um avanço significativo. Informa que existe um canal de denúncia exclusivo para mulheres, o número 180, que é gratuito. Menciona ainda a existência de programas de apoio às vítimas de violência, que oferecem locais de acolhimento para aquelas que precisam deixar o convívio com o agressor. Afirmo que esse tipo de estrutura é necessário também no município, e que já foram buscados recursos para viabilizar a implementação de um programa semelhante localmente. Conclui destacando que a conferência foi extremamente interessante, importante e informativa. Na sequência, a palavra é concedida ao **vereador Nelso**, que registra sua presença na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, no mês de junho, ocasião em que protocolou um ofício solicitando duzentos mil reais em recursos destinados à área de infraestrutura, junto ao deputado estadual Antídio Lunelli. Relata que, nesta semana, foi positivamente surpreendido ao ser informado por um assessor do referido deputado, que, inclusive, é seu parente, sobre a liberação de cento e cinquenta mil reais para a área da educação. Expressa satisfação com a notícia, destacando sua admiração pelo parlamentar e elogiando a contribuição destinada ao município. Agradece pelos valores encaminhados e pela atenção às demandas locais, ressaltando que, embora considere o montante modesto, reconhece sua utilidade, especialmente se for aplicado em ações como pintura e reforma adequada, com padronização dos prédios públicos. Afirmo confiar que a Secretaria Municipal de Educação fará bom uso do recurso. Em relação ao caso da enfermeira mencionado anteriormente pela vereadora Solange, considera o tema relevante e compartilha uma experiência pessoal recente no posto de saúde, onde se encontrava tomando soro. Relata que a referida enfermeira chegou ao local, identificou outro paciente aguardando atendimento, e recusou-se a atendê-lo, pois o horário de atendimento já havia sido ultrapassado. Declara ter ficado impressionado com a postura da profissional, destacando a importância da organização dos serviços de saúde, especialmente diante de demanda existente. Sobre a Segunda Conferência Regional de Políticas para as Mulheres, tece comentários e compartilha uma reflexão sobre a ausência de políticas públicas específicas para homens em situações de vulnerabilidade. Relata um caso que presenciou, no qual um filho do sexo masculino utilizou todo o dinheiro disponível, incluindo a poupança da mãe e o limite de seu cartão de crédito, em apostas online. Menciona que essa situação levou a mãe a ingerir medicamentos com a intenção de cometer suicídio. Diante disso, considera a temática delicada e complexa, ressaltando a inexistência de legislação voltada a essas situações envolvendo homens. Ainda assim, reconhece que a responsabilidade individual é um fator determinante, mas entende que há necessidade de atenção a esses casos. Destaca positivamente as mudanças culturais que têm ocorrido, especialmente no que diz respeito à participação dos homens nas atividades domésticas, afirmando ser algo positivo. Por fim, menciona uma reportagem veiculada em jornal sobre o município de Zortéa, onde foram instaladas vinte e quatro

câmeras de monitoramento, com imagens transmitidas diretamente à Polícia Militar, por meio de um investimento de cinquenta e nove mil reais. Considera esse valor acessível, especialmente em comparação ao benefício gerado em termos de segurança pública. Diante disso, sugere que todas as bancadas desta Casa Legislativa apresentem, em conjunto, uma indicação visando à implantação de sistema semelhante no município, a fim de aprimorar a segurança pública. Em seguida, o **vereador Ademir** faz uso da palavra para comentar sobre o projeto de lei aprovado anteriormente na sessão. Elogia a iniciativa, destacando que será muito benéfica para as crianças, pois observa os profissionais da CME acompanhando os atletas do município em competições realizadas em outras cidades. Ressalta que essa atuação contribui para afastar os jovens das drogas e reforça seu apoio ao projeto, defendendo a importância de incentivar o esporte. Também agradece à atual administração, afirmando que, graças a Deus, está investindo nessa área e que o esporte tem crescido como resultado desse investimento. No entanto, faz críticas ao fato de a CME não estar divulgando adequadamente as atividades esportivas do município, como os jogos e demais eventos, que, segundo ele, deveriam ser publicados nas redes sociais para que toda a população tenha conhecimento. Menciona, inclusive, que não sabia que haveria uma partida no dia seguinte, reforçando a necessidade de maior divulgação dos esportes e das competições locais. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que faz considerações sobre alguns assuntos tratados durante a sessão. Comenta sobre o tema pautado pela Vereadora Solange, destacando que esta exerce legitimamente sua função fiscalizadora. Esclarece que a parlamentar tem pleno direito de formular e protocolar um pedido de informação, o qual, na sequência, será submetido à votação e, se aprovado, encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde. No que se refere às câmeras de segurança, informa que o Secretário de Administração comunicou que estas já foram devidamente licitadas, restando apenas a instalação por parte da empresa contratada. Acrescenta que os pontos de instalação já se encontram mapeados. Expressa sua decepção com uma situação ocorrida na semana anterior. Relata que compartilhou, em grupos de WhatsApp compostos por Presidentes de outras Câmaras Municipais do Estado, a moção de apelo aprovada na sessão ordinária anterior. Tal moção tratava da situação da senhora Viviane e de outros pacientes diagnosticados com ataxia de Friedreich em Santa Catarina. Relata que, apesar do esforço conjunto com a servidora Laísa, que resultou em um trabalho bem elaborado de explicação do contexto, nenhum dos representantes dos duzentos e noventa e cinco municípios respondeu à manifestação. Observa ainda que, embora o grupo também conte com a participação de assessores jurídicos, não houve qualquer manifestação por parte destes. Ressalta que, cerca de duas horas após a divulgação da mensagem, o grupo passou a debater um evento ocorrido em Florianópolis, ignorando completamente o apelo feito, o que considera uma atitude vergonhosa e desrespeitosa. Enfatiza que, enquanto buscam apoio e união em causas importantes, muitos não demonstram a devida consciência ou solidariedade. Também menciona a senhora Marcilei Vignatti, do município de Chapecó, que, segundo ele, tem utilizado as redes sociais para divulgar vídeos afirmando estar ajudando a população. Critica o fato de que, mesmo sendo Presidente da União dos Vereadores de Santa Catarina, ela não se manifestou sobre a moção mencionada. Afirma, ainda, esperar que ela não venha solicitar apoio da casa legislativa local no futuro, caso necessite. Justifica o adiamento da sessão anterior, informando que na segunda-feira estava em viagem

juntamente com a CME e a equipe feminina de bocha, que participou dos Jogos Abertos, realizados no município de Rio do Sul. Relata que, apesar de não terem conquistado medalhas, devido ao incentivo recente à modalidade, as atletas obtiveram bom desempenho. Comenta, de forma pessoal, que relembrou seu tempo de adolescência, período em que também participou de competições esportivas. Reforça aos vereadores a importância da data de cinco de agosto de dois mil e vinte e cinco, quando ocorrerá a assinatura do convênio do Polo Inovale, estendendo o convite a todos os presentes. Em seu nome e em nome da diretoria da Comunidade São Cristóvão, convida a todos para a festa da comunidade, que acontecerá no próximo fim de semana. Detalha informações relativas ao evento, à procissão e às parcerias envolvidas. Destaca que a realização da festa movimentará a economia local, citando dados da edição do ano anterior. Nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia quatro de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Fabiano Miqueloto

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis